

CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA DO SENHOR

10/03/2016 - 07:58



A celebração da Páscoa do Senhor é o momento ápice da fé cristã. Cristo ressuscitou dos mortos e, nele, o mundo se reergue. Os laços da morte não mais nos detêm. Sua descida ao Hades (Mansão dos Mortos) atesta que a misericórdia de Deus é eterna e não conhece limites, pois, com sua ressurreição, todos somos redimidos.

Esse ano a Campanha Institucional da Páscoa no Grupo Marista aborda a celebração da Ressurreição de Jesus à luz da misericórdia do Pai. O cartaz aborda o ato máximo de misericórdia do Pai em oferecer o seu Filho Unigênito para a salvação do mundo. O clímax deste ato de amor se dá na descida do Senhor aos Infernos para dali resgatar Adão e sua descendência.

A imagem mostra o Senhor que desce às profundezas da terra, profundezas que a tradição nomeia por “inferno” e que, em nossa ilustração, pode lembrar um útero, o útero da terra que deteve o homem escondido da luz divina. (lembra-nos útero porque a palavra “misericórdia”, em hebraico rahamim, designa útero). A Redenção pode ser visualizada com a imagem da descida do Senhor. O movimento de Encarnação-Redenção se dá com a “descida do Cristo”: primeiro no útero da Virgem, depois na gruta de Belém, nas águas do Jordão e nas profundezas da terra (gruta-sepulcro), ou seja, nos infernos.

O Senhor resgata Adão pegando-o pelo pulso, lugar onde se mede a vida. O Cristo Senhor traz consigo a cruz, agora não mais a marca do seu suplício, mas de Salvação e vitória. Sob seus pés está a porta dos infernos, rompidas pelo movimento de descida do Cristo. De fato se veem a chave e o prego, sinal desta abertura abrupta do Hades.

“Agora tudo se enche de luz: o céu, a terra, os infernos” (São João Damasceno). Dessa forma, o Ressuscitado inicia o movimento do amor de Deus que encontrará o seu cumprimento no final do mundo, quando cada criatura, aderindo a Ele por livre decisão, será introduzida no paraíso celeste.

Que a luz de Jesus Ressuscitado, Rosto da Misericórdia de Deus, alcance a cada um de nós, iluminando a nossa existência e fortalecendo- nos na passagem da morte para a vida plena. Amém.